

SUMÁRIO**BLOCOS INTERNACIONAIS**

- O Brasil e os Blocos Regionais: soberania e interdependência **3**
Paulo Roberto de Almeida
- Entre Dois Amores **17**
Oliveiros S. Ferreira
- O Brasil e os Chamados Blocos Regionais **30**
José Augusto Guilhon Albuquerque
- Política Externa Brasileira e os Blocos Internacionais **37**
Flavia de Campos Mello
- Instituições e Conflitos Comerciais no Mercosul **44**
Tullo Vigevani/ Marcelo Passini Mariano/ Ricardo Glöe Mendes
- O Mercosul e a Segurança Regional: uma agenda comum? **54**
Shiguenoli Miyamoto
- Mercosul e Sociedade Civil **63**
Luiz Eduardo W. Wanderley
- Política Exterior Argentina: de Menem a De la Rúa **74**
¿Hay una nueva política?
Raül Bernal-Meza
- O Canto da Sereia. América Latina Perante a Alca **94**
Sonia de Camargo
- Política Externa dos EUA e a Integração Hemisférica **105**
Reginaldo Mattar Nasser
- Os Blocos Asiáticos e o Relacionamento Brasil-Ásia **114**
Henrique Altemani de Oliveira

NOTA DO EDITOR

É cada vez maior a necessidade de se compreender uma nação considerando o conjunto das relações internacionais que a envolve. Numa época de globalização, tanto a economia quanto a política sofrem o impacto de fatores externos, demarcando tipos de interdependências próprias de uma etapa do desenvolvimento do capitalismo, na qual ocorrem específicas relações entre nações, empresas ou outras formas de organização.

Da bipolarização mundial – desfeita a partir do desmembramento da União Soviética – aos dias atuais, sucedem-se inúmeras reuniões de países vizinhos ou mesmo situados em continentes diferentes, formando agrupamentos de nações que buscam a integração econômica e compõem, assim, blocos regionais. O exemplo paradigmático é dado pela formação do Mercado Comum Europeu, em 1957, e que hoje constituiu a União Européia.

Em tal situação de vinculações orgânicas entre condições externas e internas, formam-se importantes e novos atores no cenário internacional que passam a exercer decisiva influência no desenvolvimento econômico e social das nações.

Nesse cenário, a estratégia de inserção do Brasil na economia internacional deve ser discutida, principalmente diante dos desafios colocados pelos blocos do Mercosul, do Nafta e do projeto de estabelecimento de uma Área de Livre Comércio das Américas, uma vez que a globalização vem ocorrendo sob a hegemonia de uma única nação.

Este número da *São Paulo em Perspectiva* busca analisar o significado, a formação e o desenvolvimento dos blocos internacionais, considerando-os nas suas dinâmicas internas e, fundamentalmente, nas relações com o Brasil e o continente. E pelos artigos apresentados – que apontam tensões e paradoxos e também limites e potencialidades do recente cenário mundial, – proporcionar um melhor entendimento das alternativas possíveis para o Brasil.